

Notícia de Morte

IRMÃ MARIA ALOISA

ND 4784

Maria ASELAGE



Província Maria Regina, Coesfeld, Alemanha

Data e Lugar do Nascimento:	17 de junho de 1933	Löningen, County Cloppenburg
Data e Lugar da Profissão:	03 de abril de 1956	Coesfeld
Data e Lugar da Morte:	29 de fevereiro de 2016	Vechta, Enfermaria de Marienhain
Data e Lugar do Funeral:	04 de março de 2016	Vechta, Cemitério Conventual

“Como é bom o bom Deus“! (Júlia Billiard)

Nos últimos meses de sua vida, a Irmã M. Aloisa disse várias vezes: "É maravilhoso poder estar nessa comunidade - todo mundo é tão bom para mim. ... "Através do carinho dos outros, agradecida, ela experimentou o amor providente do nosso Deus bom. Rodeada por essa bondade, ele pode tranquilamente entregar sua vida nas boas mãos do Pai.

Maria Aselage era filha de Wilhelmine e August Aselage. Ela tinha dois irmãos, um dos quais já é falecido. Com tenra idade, ela foi para a casa de sua avó e sua tia, onde passou a infância e a juventude. Ali se sentiu em casa durante toda a vida. Ela sempre manteve contato próximo com seus parentes.

Depois de completar a escola primária e secundária básica, Maria começou um curso comercial. Depois de ser aprovada no exame, ela trabalhou um ano em Vechta. Em seguida, completou o curso comercial, em Ahlen. Em Löningen e Ahlen, conheceu as Irmãs de Notre Dame e, gradualmente, chegou à decisão de se tornar uma delas..

No dia 03 de maio de 1953, ingressou na Congregação, em Coesfeld e emitiu seus primeiros votos no dia 03 de abril de 1956. Ela comemoraria seu jubileu de diamante em abril e seus parentes já tinham sido solicitados para marcar a data.

Durante seus primeiros anos de vida religiosa, a Irmã M. Thekla, uma tesoureira experiente, introduziu-a em seu ministério. Por muitos anos, a Sr. M. Aloisa pode pedir-lhe conselhos. De 1963 a 2013, ela trabalhou, com grande dedicação na administração da Liebfrauenschule, em Vechta e durante alguns anos, também na escola profissional Marienhain. Ela sempre teve um coração para toda a comunidade escolar e era aberta a todas as suas preocupações. Sabia ouvir os problemas particulares das pessoas. Para muitas pessoas, era a "alma boa" da escola e uma ligação entre a comunidade escolar e a comunidade religiosa. Muitas vezes causou alegria aos outros com sua "risada muito especial e contagiosa". Todos na comunidade escolar gostavam de ir à sua sala de trabalho.

Deixar o Liebfrauenschule foi extremamente difícil para ela e, enquanto sua doença grave ainda o permitia, ela manteve estreito contato com a escola.

Já em 2000 teve que passar por uma cirurgia de câncer. Apesar do tratamento intensivo e extenuante, nunca perdeu a alegria da vida. Ela sempre se encorajava dizendo "Eu vou conseguir". Olhando para o retrospecto de sua vida dizia: "Eu tive bons anos". Este sentimento de ter vivido uma vida significativa, certamente facilitou seu retorno à casa do nosso bom Deus. Ela pode simplesmente cair no sono e acordar em sua presença. Nós confiamos e acreditamos que agora desfruta da vida em abundância, em sua eterna morada.